

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** DETECÇÃO DE MARCADORES SOROLÓGICOS ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

**Relatoria:** Danielle Nedson Rodrigues De Macêdo  
Luany do Nascimento Feitosa

**Autores:** Cecília Natielly da Silva Gomes  
João Felipe Tinto Silva  
Emanoelle Fernandes Silva

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Profissionais da saúde são frequentemente expostos ao Vírus da Hepatite B (HBV) devido aos riscos biológicos inerentes a procedimentos que envolvem contato com fluidos e secreções. Apesar das recomendações vigentes, muitos desconhecem seu status sorológico. A detecção dos marcadores sorológicos do vírus é crucial, pois permite ao profissional conhecer a presença do vírus (HBsAg), o estágio da infecção (Anti-HBc) e a resposta imunológica (Anti-HBs). **OBJETIVO:** Identificar a presença dos marcadores sorológicos em profissionais de saúde da atenção primária. **METODOLOGIA:** Estudo transversal realizado com profissionais de saúde da atenção primária em Teresina, Piauí, de outubro de 2022 a agosto de 2023. Foram incluídos profissionais de nível superior e médio das unidades que possuíam sala de coleta de exames laboratoriais. A coleta de sangue foi realizada por técnicos nas unidades visitadas, e as amostras foram analisadas no laboratório onde os exames do município são processados. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí, conforme os pareceres 4.218.806/2020 e 4.035.652/2020. **RESULTADOS:** Participaram 76 profissionais. Todos (100%) tiveram resultado não reagente para o HBsAg, 1,31% obtiveram resultado reagente para o Anti-HBc e 78,94% tiveram resultado reagente para o Anti-HBs. Uma grande parcela dos participantes relatou acidentes durante o exercício profissional, no entanto, uma porcentagem expressiva (40,7%) desconhecia seu status sorológico em relação à vacinação. Entre os profissionais que apresentaram imunidade conferida pela vacina, a maioria era do sexo feminino e possuía esquema vacinal completo. Quanto aos testes Anti-HBs não reagentes (21,06%), notou-se que a maioria apresentou comorbidades, como peso acima do adequado e quadro de Hipertensão Arterial Sistêmica. **CONCLUSÃO:** Houve presença de soroconversão na maioria dos investigados e não foi identificada infecção aguda por hepatite B, apesar da exposição ao vírus.